

■ Continuação da capa

# Semana cheia contra a fome

Fotos de arquivo

Do Municipal ao Torre de Babel, a programação é vasta

**D**OIS copos de cerveja sobre uma mesa de bar, duas cadeiras e um único foco de luz no palco do Teatro Municipal. Entra o tímido Chico Buarque com seu violão. Senta e toca os primeiros acordes de *Apejar de você*. Mas não é Chico quem canta. O cantor sentado na outra cadeira é o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, pai da *Ação da cidadania contra a miséria e pela vida*. Foi numa reunião na última quinta-feira que essa cena foi concebida pelo diretor Aderbal Freire Filho e exposta a Betinho, que acabou convencido a abrir, no dia 14, o show *Cidadão!*, no Teatro Municipal, no encerramento da *Semana da arte contra a miséria e pela vida*. Aderbal não precisou esforçar-se muito para convencer Betinho. "Olha, eu sou um sujeito doido o suficiente para topiar qualquer coisa", respondeu o sociólogo, um cantor frustrado confesso. O movimento ficou agora com elenco completo.

Ninguém ficou de fora da semana da arte contra a fome. Até a turma da *Casseta & Planeta* encontrou um jeito de aderir. Eles fizeram quatro vinhetas de 30 segundos para integrar a fita de 1h30 que será exibida em vários telões espalhados na cidade. A primeira exibição acontece no dia 7, na praia de Copacabana, perto da Djalma Ulrich. "Temos toda espécie de material nessa fita. De curtas como *A ilha das flores*, de Jorge Furtado, a vinhetas e comerciais. Tudo rápido e dinâmico para não encher a paciência de ninguém", explica o coordenador da área de vídeo da Semana, o escritor Euclides Marinho.

Os cinemas da cidade vão exi-



Betinho e Chico Buarque vão cantar juntos no show *'Cidadão!*, dia 14, no Municipal

bir quatro curtas inéditos. *Academia de ginástica*, de Alberto Salvá, com Du Moscovits; *Mãos e bocas*, de Bruno Vianna; *Prato de comida*, de Vinicius Reis, e um desenho animado de Still. "Todas as cadeias de cinemas aderiram. Combinamos também passar os curtas antes de alguns filmes da Mostra do Banco Nacional", conta Salvá.

A semana da arte contra a fome resgata velhos bordões: *Quem sabe faz a hora* é o título da sessão de leitura de textos sobre a miséria. E sabe quem são os leitores? Renato Russo, Ferreira Gullar, Sérgio Sant'Anna, Zuenir Ventura e mais 15 escritores, que estarão,

no dia 8, na livraria Alpharrábio, em Ipanema. Serão cinco minutos para cada um dar o seu recado, a partir das 20h.

Também na linha literária, ainda no dia 8, só que às 19h, no teatro Nelson Rodrigues, será lançado o livro *A voz da fome* — uma coletânea de entrevistas com indigentes feitas por repórteres como as atrizes Cláudia Abreu, Malu Mader e Denise Bandeira. Elas e mais 13 entrevistadores saíram em campo para levantar junto à população de rua sua história, seus medos e sonhos. "Passei uma tarde com um grupo que vive no Humaitá. Fiquei muito impressionada com o que vi", conta

Cláudia Abreu. O livro, editado pela Vozes, será vendido em livrarias de todo o país. Na mesma terça, no Torre de Babel, George Israel (sax), Flávio Guimarães (gaita), Kadu (bateria), Rodrigo (baixo) e Billy Brandão (guitarra) tocam rock básico, aguardando as canjas de Herbert Vianna, Robert Frejat, Paula Toller, Fernanda Abreu, Ritchie e Sérgio Serra. A noite será apenas uma prévia do show *Fome de rock*, um dos eventos que fecham a Semana, no dia 14, no Circo Voador. No mesmo dia, músicos e artistas de teatro estarão encerrando a semana no show *Cidadão!*, no Teatro Municipal. (Colaborou Daniela Scholl)